Planejamento e organização do turismo l Aula 07

Prof. Frederico F. Oliveira





No caso do plano de desenvolvimento turístico sustentável (PDTS), a missão obrigatoriamente deve estar pautada nos princípios do turismo sustentável.

Em outras palavras, para um plano sustentável, os planejadores devem elaborar um plano que seja ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e podemos acrescentar o politicamente ético.









O PDT é o documento que materializa o planejamento. Ele se pauta em etapas preliminares de inventariação, diagnóstico e prognóstico para ser estruturado, tendo os seguintes elementos:

objetivos, metas, estratégias, diretrizes, programas, pressupostos, projetos e avaliação.



Para que o PDT seja produzido é preciso antes se pensar em:

- diagnóstico da situação atual do destino turístico;
- projeções de cenários futuros definidos pelo prognóstico;
- definição de missão, dos objetivos e das metas para o PDT.



Processo de elaboração do Plano de desenvolvimento turístico

Para Molina (2005) integram as seguintes fases para o PDT:

- a)Diagnóstico
- b) Prognóstico
- c) Planos
- d) Objetivos
- e) Metas

- f) Estratégias
- g) Programas
- h) Pressupostos
 - i) Projetos
 - j) Avaliação



Processo de elaboração do Plano de desenvolvimento turístico

Para Bissoli (2001) considera que o plano compreende as etapas

- a)Diagnóstico
- b) Prognóstico
 - c) Objetivos
 - d) Metas
- e) Estratégias
 - f) Diretrizes
- g) Avaliação



Processo de elaboração do Plano de desenvolvimento turístico

Analisando o material de Molina (2005) e Bissoli (2001) devemos fazer o destaque:

Em Bissoli (2001) o desenvolvimento de programas e das intenções de projetos fica apenas com caráter de sugestão nas próprias diretrizes, sem haver uma orientação pontual com base em todo estudo feito pela equipe que possa especificar mais as ações dos contratantes do serviço.

Consideramos que os riscos de o trabalho não sair do papel é muito maior, pois se formos pensar na realidade das prefeituras municipais, a participação de um agente com formação específica em turismo é mínima.



Plano Nacional de Turismo

O Plano Nacional de Turismo 2018-2022 é o instrumento que estabelece diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo. O objetivo principal desse documento é ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Estado e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.

O PNT foi elaborado de forma coletiva, com o apoio das áreas técnicas do Ministério do Turismo, Embratur e agentes públicos e privados, por meio da Câmara Temática do Plano Nacional de Turismo, constituída no Conselho Nacional de Turismo (CNT).

Este documento espelha os anseios do setor e do cidadão que consome turismo. Neste contexto, o conjunto de medidas propostas no documento contribui para consolidar o turismo como um eixo estratégico efetivo de desenvolvimento econômico do País.



A elaboração da missão deve sempre considerar o público a quem se destina.

No caso, os clientes são os turistas.

Ela descreve como os visitantes serão servidos ou atendidos e pode vincular a visão do que a organização ou empresa tem ou almeja ter.



Os objetivos, segundo Bissoli (2001), são expressões qualitativas dos propósitos que se quer alcançar com o plano. As metas são feitas com os mesmos propósitos, mas expressas de forma quantitativa com prazos determinados.

Finalidades do planejamento, que podem ser de dois tipos:

- a) Qualitativo: por meio dos objetivos que não são quantificados, devido à sua amplitude e magnitude.
- b) Quantitativo: pelas metas que são expressas em números com prazos predeterminados.



A determinação da estratégia surge a partir de um processo contínuo de tomada de decisões, o qual identifica opções, condições favoráveis, recursos disponíveis e avalia as diferentes possibilidades de êxito para, finalmente, selecionar a estratégia considerada mais adequada para a consecução dos objetivos e das metas.

As estratégias podem ser formuladas pela:

a) Perspectiva espacial: são as estratégias que visam ao desenvolvimento turístico nacional, regional, estadual, municipal.



- b) Pela dimensão temporal: são as estratégias de curto, médio e longo prazos, lembrando novamente que assim como as metas, as de curto e médio prazos são sempre as mais confiáveis.
 - c) Pelo objetivo proposto: estratégias nacionais, intersetoriais, econômicas, sociais, institucionais e outras.

A flexibilidade é uma das principais características que uma estratégia deve conter, pois assim são passíveis de correções e mudanças.

